Escola Superior de Educação
Descritor de Unidade Curricular

Nível de ciclo de estudos:
Curso Superior Técnico Especializado
Curso:
Técnico Superior Profissional de Apoio à Infância

Unidade Curricular: **223010 - Necessidades Educativas Especiais**

Ano 1 | **Semestre 1** | **Área CNAEF: 142** | **ECTS: 4**

Tipo de Unidade Curricular: Obrigatória **Modo de Ensino:** Presencial **Língua de Trabalho:** Português

DOCENTE RESPONSÁVEL: Maria João da Palma Jorge Dores

TEMPO DE TRABALHO DO ESTUDANTE EM HORAS

HORAS TOTAIS	**Horas de Contacto**								**Horas de Trabalho Autónomo**
	Ensino teórico (T)	Ensino teórico-prático (TP)	Ensino prático e laboratorial (PL)	Trabalho de campo (TC)	Seminário (S)	Estágio (E)	Orientação tutorial (OT)	Outra (O)	
100		**40**							**60**

Pré-requisitos (se aplicável): <<Máximo 500 caracteres>>

OBJETIVOS EDUCACIONAIS / RESULTADOS DE APRENDIZAGEM

- Conhecer os conceitos e as práticas que ao longo da história marcaram a educação de crianças/ jovens com NEE;
- Identificar os modelos e fatores organizativos facilitadores da inclusão de crianças/jovens com NEE;
- Conhecer o enquadramento legislativo português sobre a educação de crianças/ jovens com NEE;
- Caracterizar os serviços e equipamentos para o atendimento de crianças/jovens com NEE;
- Identificar as necessidades especiais das crianças/jovens com quem trabalha;
- Promover cuidados numa perspectiva de diferenciação ajustada à diversidade dos alunos.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

1. Evolução dos conceitos e da educação da criança/jovem com NEE

1.1. Da prespetiva assistencial à integração

1.2. Conceito de Necessidades Educativas Especiais

1.3. A inclusão

1.3.1. Referentes teórico-filosóficos da inclusão

1.3.2. Legislação e Organização de Serviços

2. Formas de olhar as necessidades educativas especiais: Atitudes e práticas

3.Programas de Intervenção e Ambientes facilitadores da inclusão

DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DOS CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS COM OS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Esta unidade curricular visa aprofundar o conhecimento do aluno sobre a perspectiva do cuidado e da integração. Com caráter teórico prático, o foco está na reflexão teórica sobre formas de olhar para as necessidades educativas especiais, e também no conhecimento de práticas inerentes para a atuação de futuros profissionais de apoio à criança.

MÉTODOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Privilegia-se a análise e discussão das temáticas, a realização sistemática de trabalhos de cariz teórico integrados em aspetos práticos do perfil de desempenho destes estudantes. A realização de trabalhos, quer orais quer escritos, serão alvo de debate sobre questões enunciadas nos conteúdos e alicerçados em pesquisas web e consulta de livros.

DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DAS METODOLOGIAS DE ENSINO COM OS OBJETIVOS DAS APRENDIZAGENS*

Promove as aprendizagens curriculares, suportando-de num conhecimento específico resultado da utilização de diversos ensinamentos integrados em ações concretas.

Recorrer a ações próprias da profissão, apoiadas em pesquisas e partilha de experiências.

Utiliza, de forma integrada, ensinamentos transversais e multidisciplinares.

Reflete sobre as suas experiência e pesquisas e o seu projeto de formação.

Complementar:

A perspectiva do trabalho em equipe é o fator enriquecedor de sua formação e da atividade profissional privilegiando a partilha de conhecimentos e experiências.

Desenvolver competências pessoais, sociais e profissionais, numa perspectiva de formação ao longo da sua vida, considerando a diversidade e semelhança das realidades.

Parcial:

Assuma como um profissional de apoio à educação com uma função específica de apoiol.

Construa o seu conhecimento profissional em orientações de políticas, conceitos, práticas e modelos que facilitem a inclusão de crianças / jovens.

Valorize os diferentes ensinamentos e culturas que combatem a exclusão e a discriminação.

MÉTODOS DE AVALIAÇÃO

Definidos anualmente pelo docente/júri da UC, de acordo com as modalidades previstas no Regulamento Escolar Interno, e especificados no Guia de Funcionamento da UC, a saber frequência, trabalho de aula e trabalho final.

BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

Ainscow, M. (1998). Necessidades Especiais na Sala de Aula – um Guia para a Formação de Professores. Lisboa: Instituto de Inovação Educacional/UNESCO

Alarcão,I; Canha,B.(2013) Supervisão e Colaboração Uma relação para o desenvolvimento. Porto: Porto Editora ISBN: 978-972-0-34575-2

Alves, M.,M. (2010). Intervenção Precoce e Educação Especial. Lisboa: Psicosoma

Cagliari, P. (2013). A participação, fundamento de direitos. Edição Especial: Infância na Europa - Explorando os temas, celebrando a diversidade. APEI, Publicação conjunta de uma rede de revistas europeias, Nº 24, 8-9

Gronita, J. (2014). Práticas em intervenção precoce na infância. In J. Gronita. Contributos para a Análise de Modelos Organizativos de Intervenção Precoce na Infância em Portugal. Tese de Doutoramento, Universidade Aberta, Lisboa, Portugal.

Kron,M.; Serrano; A. & Afonso, J. (2013) . Crescendo Juntos: passos para a inclusão na educação de infância. Porto Editora: Porto

Ano letivo de entrada em vigor: 2016/2017| Data de aprovação em Conselho Técnico-Científico: